

O QUE FEZ O FARMACÊUTICO SE TORNAR UM VENDEDOR

Antigamente as farmácias eram vistas como algo que a sociedade tinha como sendo de grande importância. A escassez de profissionais médicos era grande, e isso fazia com que os farmacêuticos fossem bastante requisitados para necessidades básicas de saúde.

O que acontece é que com o passar dos anos a medicina se tornou mais acessível aos aspirantes da profissão, e devido a isso, a procura pelos farmacêuticos foi se tornando cada vez menor.

Ir à farmácia hoje é algo que se tornou um grande comércio com falta de espaço e tempo para orientação farmacêutica, e aqueles profissionais que tentam demonstrar um comportamento diferente, que envolva a prática de metodologias que prezam pela orientação e assistência farmacêutica, muitas vezes são impedidos devido à dificuldade que se tem para a fixação do método diário na farmácia ou drogaria.

Trabalhar com a venda de produtos farmacêuticos para a manutenção da saúde dos pacientes não deveria ser como é. Quando a profissão médica

passou a ser praticada por um maior número de pessoas, os farmacêuticos deveriam ter se mantido nas boticas como profissionais especializados em medicamentos e não se deixar substituir por uma outra classe profissional.

Atualmente, os profissionais da área de farmácia que são mais valorizados são aqueles que buscam por espaço e demonstram que as ciências farmacêuticas não incluem apenas ser vendedor de medicamentos ou proporcionar descontos “incríveis” aos seus pacientes. Na farmácia e na drogaria o que deve ser vendido além dos produtos para a saúde, são a credibilidade, a confiança e o conhecimento. Os anos na faculdade de farmácia foram cursados para aprender o quê? A vender? Não.

Estuda-se durante anos: farmacologia, análises clínicas, bioquímica, anatomia, fisiologia, citologia, genética, química farmacêutica, estatística, farmácia hospitalar, interpretação de textos, sociologia, filosofia, física, biologia, hematologia, toxicologia, bromatologia, imunologia, parasitologia, dentre outros vários estudos, para se tornar vendedor de medicamentos?

Necessita-se de uma evolução grandiosa no que se diz respeito ao profissional

farmacêutico. Existem aqueles que sabem valorizar sua profissão e se destacar dentre a maioria que se acomodou com as vendas diárias no balcão. Porém é de extrema importância que a filosofia empregada nos cursos de farmácia atuais seja revolucionária o suficiente para fazer com que os novos profissionais farmacêuticos que estão por vir, venham com uma visão diferente da profissão, e com mais confiança em relação ao que são capazes de realizar em sua rotina diária de trabalho. Ser farmacêutico é mais que ser vendedor de medicamentos. Ser farmacêutico é trabalhar diariamente com pessoas que querem adquirir medicamentos, e que se preocupam mais com o desconto do que com a própria orientação a respeito do medicamento. Para ser um profissional reconhecido e doador de credibilidade, é preciso que se saiba fazer com que a venda seja apenas uma das fases do tratamento, e não a parte mais importante dele.

Há que chegar um dia, em que os pacientes procurarão pelo farmacêutico, e não somente pelo medicamento.

Fernanda Marinho

Farmacêutica na promoção da saúde dos pacientes e da profissão no País. E-mail: fersorcemar11@gmail.com